

Discurso otimista de FHC marcará comemoração da Independência

Presidente dá retoque final em mensagem que mostrará que "pior já passou"

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso decide hoje com seus assessores mais próximos o texto do pronunciamento que fará em cadeia obrigatória de rádio e televisão amanhã, em comemoração ao Dia da Independência. Ele retorna hoje às atividades, depois de um fim de semana prolongado em sua fazenda em Ibiúna (SP).

A idéia é enfatizar a melhora nos indicadores econômicos, especialmente no desemprego, que vem registrando sinais de queda, além da retomada do crescimento econômico. Os projetos sociais do governo também farão parte do pronunciamento do presidente.

A principal mensagem do discurso será a de que o pior já passou e agora o País tem condições de avançar. O presidente quer deixar claro que o ajuste fiscal foi condição essencial para tirar o País da crise.

O apoio do Congresso e dos governadores também será ressaltado por Fernando Henrique. O texto preliminar faz refe-

rência ainda à melhora na capacidade do governo de controlar e zelar pelo bom uso do dinheiro público.

A proposta de fazer o pronunciamento foi discutida na reunião de coordenação política da semana passada. A avaliação feita pelos ministros foi que o governo tem bons indicadores para mostrar à população, além de estar num momento favorável.

Contam a favor do pronunciamento a retomada da popularidade do presidente e a trégua que se instalou no campo político, com o arrefecimento das denúncias sobre a atuação do ex-secretário-geral da Presidência, Eduardo Jorge Caldas Pereira.

Na quinta-feira, o presidente também participará de solenidade com crianças do ensino básico no Palácio da Alvorada. É possível que o

pronunciamento não seja feito em cadeia obrigatória de rádio e TV, caso o presidente prefira discursar apenas na cerimônia organizada pelo Ministério da Educação.

A Polícia Militar terá 2 mil homens no policiamento ostensivo durante o desfile do Dia da Independência. A CNBB deve organizar o 6.º Grito dos Excluídos, cuja previsão é reunir 4 mil pessoas no 7 de Setembro.

PROJETOS
SOCIAIS
DEVERÃO SER
DESTACADOS